

Índice de Percepção da Corrupção: Perguntas Frequentes

O que é o Índice de Percepção da Corrupção (IPC)?

O IPC pontua e classifica os países/territórios com base na percepção da dimensão da corrupção do setor público de um país. É um índice composto, uma combinação de pesquisas e avaliações de corrupção, recolhidos por várias instituições. O IPC é o indicador de corrupção mais utilizado em todo o mundo.

Por que se baseia o IPC em percepções?

A corrupção baseia-se, em geral, em atividades ilegais que são deliberadamente escondidas e só vêm à luz através de escândalos, investigações e processos judiciais. Não existe uma forma consistente de avaliar a corrupção em níveis absolutos, em países ou territórios, com base em dados empíricos concretos. As tentativas possíveis de fazê-lo, tais como pela comparação dos subornos reportados, número de processos judiciais instaurados ou pelo estudo de casos em processos legais diretamente ligados a corrupção, não podem ser tomadas como indicadores definitivos dos níveis de corrupção. Pelo contrário, mostram a eficácia dos promotores públicos, tribunais ou da mídia na investigação e exposição da corrupção. A coleta das percepções daqueles que estão em posição de prestar avaliações da corrupção do setor público é o método mais fiável de comparação de níveis relativos de corrupção em diferentes países.

Que países/territórios estão incluídos no IPC 2015 e porquê?

Para que um país ou território seja incluído na classificação, deve estar incluído em pelos menos três das fontes de dados do IPC. Se um país não constar da classificação, isso dever-se-á exclusivamente à insuficiência de informação recolhida e não se trata de uma indicação de que não exista corrupção nesse país. Este ano, estão incluídos no Índice 168 países e territórios. Em 2014, eram 175. Comparando com o IPC 2014, as Bahamas, Barbados, República Dominicana, Porto Rico, São Vicente e Granadinas, Samoa e Suazilândia não estão incluídos no IPC 2015.

Quais são as fontes dos dados para o IPC?

O IPC 2015 baseia-se em fontes de dados de instituições independentes especializadas em análise de governança e ambiente de negócios. As fontes de informação usadas para o IPC 2015 baseiam-se em dados recolhidos ao longo dos últimos 24 meses. O IPC inclui apenas fontes que apresentam uma pontuação para um conjunto de países/territórios e que medem percepções de corrupção no setor público. A Transparência Internacional analisa pormenorizadamente a metodologia de cada uma das fontes de dados, para garantir que as fontes usadas correspondem aos nossos padrões de qualidade. Para ver a lista completa das fontes de dados, o tipo de inquiridos e as questões específicas colocadas, consulte o documento de descrição das fontes do IPC.

Qual é a diferença entre a classificação de um país/território e a sua pontuação?

A pontuação de um país/território indica o nível da percepção sobre a corrupção do setor público numa escala de 0-100, em que 0 significa que o país é considerado

como altamente corrupto e 100 significa que o país é considerado muito íntegro. A classificação de um país indica a sua posição relativamente aos outros países/territórios incluídos no Índice. As classificações podem mudar por alterações no número de países incluídos no Índice.

O país/território com a pontuação mais baixa é a nação mais corrupta do mundo?

Não. O IPC é um indicador das percepções da corrupção do setor público, isto é, da corrupção política e administrativa. Não é um veredito sobre os níveis de corrupção de países ou sociedades tomadas por inteiro, nem das suas políticas, ou das atividades dos seus setores privados. Os cidadãos desses países/territórios que têm as pontuações no extremo inferior do IPC revelam frequentemente a mesma preocupação e condenação da corrupção que o público dos países com bom desempenho.

Além disso, o país/território com a pontuação mais baixa é aquele em que a percepção sobre a corrupção do setor público é a mais alta *entre os países que constam da lista*. O IPC não apresenta qualquer informação sobre os países/territórios que não estão incluídos no Índice.

A pontuação de um país no Índice de Percepção de Corrupção 2015 pode ser comparada com a do ano anterior?

Sim. Como parte da atualização da metodologia usada para calcular o IPC em 2012, criamos uma nova escala de 0-100. Usando esta escala, é possível comparar as pontuações do IPC de ano para ano. Devido à atualização da metodologia, porém, as pontuações do IPC anteriores a 2012 não são comparáveis ao longo do tempo.

Para uma descrição mais detalhada da mudança de metodologia em 2012, consulte [Índice de Percepção de Corrupção – Uma Metodologia atualizada para 2012](#).

Quais os países que subiram/desceram no Índice de Percepção de Corrupção este ano?

Os que registaram maiores melhorias foram a Áustria, a República Checa, a Jordânia e o Kuwait. Os que registaram descidas mais acentuadas foram o Brasil, a Guatemala e o Lesotho.

Por que mudaram a publicação do Índice de Percepção de Corrupção de dezembro para janeiro?

A Transparência Internacional usa o Índice de Percepção da Corrupção para *advocacy* em apoio aos esforços globais contra a corrupção e para desenvolver a consciência sobre onde é necessário despende o maior esforço e recursos para parar a corrupção. Uma vez que a publicação em dezembro coincide com uma importante época festiva e férias políticas e administrativas em muitos países, mudamos a publicação para janeiro, para nos dar mais tempo para preparar o contexto e promover debates importantes ao longo do ano.

O IPC conta toda a história de corrupção de um país?

Não. O IPC tem um âmbito limitado, captando percepções da dimensão da corrupção no setor público, do ponto de vista das pessoas de negócios e especialistas sobre países. Para complementar este ponto de vista e captar diferentes aspectos da corrupção, a Transparência Internacional produz um leque de pesquisas quantitativas e qualitativas sobre corrupção, tanto a nível global, partindo do seu Secretariado, como a nível nacional, através da sua rede de capítulos nacionais, baseados em mais de 100 países em todo o mundo.

Complementando o IPC, os outros produtos globais da Transparência Internacional incluem:

- *Barômetro da Corrupção Global* (BCG): medindo as percepções das pessoas e as suas experiências de corrupção, o Barômetro da Corrupção Global é uma pesquisa de opinião pública realizado à escala mundial. A edição africana do Barômetro da Corrupção Global 2015 pode ser vista [aqui](#). A edição mais recente do Barômetro da Corrupção Global encontra-se [aqui](#).
- *Relatório sobre a Corrupção Global* (RCG): explorando em detalhe questões de corrupção relativas a uma temática ou setor, o Relatório sobre a Corrupção Global é um relatório temático que se baseia numa variedade de pesquisas e análises especializadas, além de estudos de caso. A série de Relatórios sobre a Corrupção Global, cobrindo questões como “judiciário” e “educação”, encontra-se [aqui](#).
- *Avaliações de “Sistema Nacional de Integridade”* (SNI): uma série de estudos feitos nos países, providenciando uma avaliação qualitativa abrangente dos pontos fortes e fracos de instituições chave que possibilitam a boa governança e evitam a corrupção num país. Para mais informação sobre os relatórios sobre Sistemas Nacionais de Integridade, [clique aqui](#).
- *Transparência da Prestação de Contas Corporativa*: o estudo analisa a dimensão da transparência da prestação de contas numa série de medidas anticorrupção por parte das maiores companhias do mundo. Para mais informação [clique aqui](#).